

8º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



ATIVIDADE 3

Tema: Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas; Industrialização e meio ambiente

Habilidades Essenciais: Habilidades:(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. EF08HI03-C) Discutir os impactos ambientais produzidos pelo processo de industrialização nos séculos XIX, XX e XXI, analisando a crise e as políticas ambientais adotadas no mundo e no Brasil, no passado e na atualidade.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

A Revolução industrial foi um conjunto de mudanças que aconteceram na Europa nos séculos XVIII e XIX. A principal particularidade dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas.

Leia o texto a seguir:

Você já reparou como as máquinas estão presentes na nossa vida? O livro didático por exemplo foi produzido por máquinas gigantescas da gráfica, assim como sua caneta, seu caderno e tudo mais foram feitos em uma indústria. As máquinas são úteis porque ajudam a poupar tempo de trabalho. A humanidade inventa máquinas há muito tempo, moinhos de vento, rodas d'água, carrinhos de mão, arados, etc. São exemplos de máquinas antigas. Porém essas máquinas ainda dependiam muito do trabalho humano. Esse problema só foi solucionado quando o homem inventou a máquina a vapor. A partir daí as máquinas puderam ser utilizadas sem o esforço de um homem ou animal. O aperfeiçoamento da máquina a vapor deu início a uma das mais espetaculares transformações da história, a Revolução Industrial.

O primeiro país a instalar fábricas com máquinas a vapor foi a Inglaterra no final do século XVIII. O primeiro resultado da Revolução Industrial foi a produção de mercadorias e os lucros da burguesia em ritmo acelerado, a todo o vapor. Mas não só isso, mas os países, as sociedades e a forma de viver e trabalhar das pessoas se alterou de forma vertiginosa.

Graças a Revolução Industrial, o Capitalismo triunfou em todo o mundo. Mas, por que a Inglaterra foi pioneira na revolução Industrial? O que ela tinha que outros países só teriam um século depois? Em primeiro lugar uma burguesia muito rica, que durante séculos ampliou seus negócios através de muita ousadia e empreendedorismo, como a agricultura, o tráfico negreiro, as guerras e até a pirataria. Essa fase de enriquecimento da burguesia é chamada a Acumulação Primitiva de Capital. Com o dinheiro acumulado a burguesia investiu em construções de fábricas, as instalações da indústria.

Foi a burguesia que financiou os novos inventos que possibilitaram a industrialização. Foram nas cidades que as fábricas foram instaladas, porque era ali que se encontrava um bom mercado consumidor além de mão de obra disponível. Além disso, nas cidades é que tinham transporte e comércio de matéria-prima.

A mão de obra para as fábricas também veio do campo. Os grandes proprietários de terras passaram a investir em uma grande produção agrária ou a alugar seus campos para empresários do ramo agrícola ou criadores de ovelhas. Isso promoveu os chamados Cercamentos (cercas em suas terras) e a expulsão dos camponeses. Expulsos das terras por causa dos cercamentos, os ex-camponeses iam tentar a sorte na cidade. Lá, aprendiam as delícias da liberdade de escolha: podiam optar entre vender sua força de trabalho (capacidade de trabalho) por um salário miserável numa fábrica fedorenta qualquer ou ficar desempregado e morrer de fome. Surgia assim uma nova classe social, a dos trabalhadores que traçavam horas de trabalho pelo salário pago pelo capitalista o dono da fábrica: o proletariado.

Outro fator importante para a revolução industrial na Inglaterra foi o crescimento demográfico, a melhoria nas condições de alimentação e a entrada precoce no mercado de trabalho promoveu a

formação de famílias mais cedo. Além desse, as grandes jazidas de ferro e carvão do país garantiam a matéria prima necessária para as indústrias. O linho e o algodão necessários para as indústrias têxteis vinham das colônias, garantidas pela excelente marinha inglesa. As condições da política inglesa também foram favoráveis, pois não havia absolutismo, restrições aos burgueses. A vitória dos burgueses também permitiu que as ideias iluministas de valorização da ciência, das liberdades individuais e do liberalismo econômico se difundissem amplamente.

1. Agora que já leu o texto resolva a cruzadinha:

Horizontais:

- 1- Classe social que investiu seu dinheiro na indústria.
- 2- O que causou a expulsão dos camponeses das terras.
- 3- Um dos primeiros resultados da revolução industrial além das mercadorias foi o ...
- 4- As instalações das indústrias.
- 5- País pioneiro da revolução Industrial.
- 6- Local onde foram construídas as fábricas
- 7- Classe operária que vendia sua força de trabalho nas indústrias.
- 8- Um dos negócios que enriqueceram a burguesia inglesa.
- 9- Classe social dos donos das indústrias.
- 10- Local de onde vinham as matérias primas para as indústrias têxteis.

Verticais:

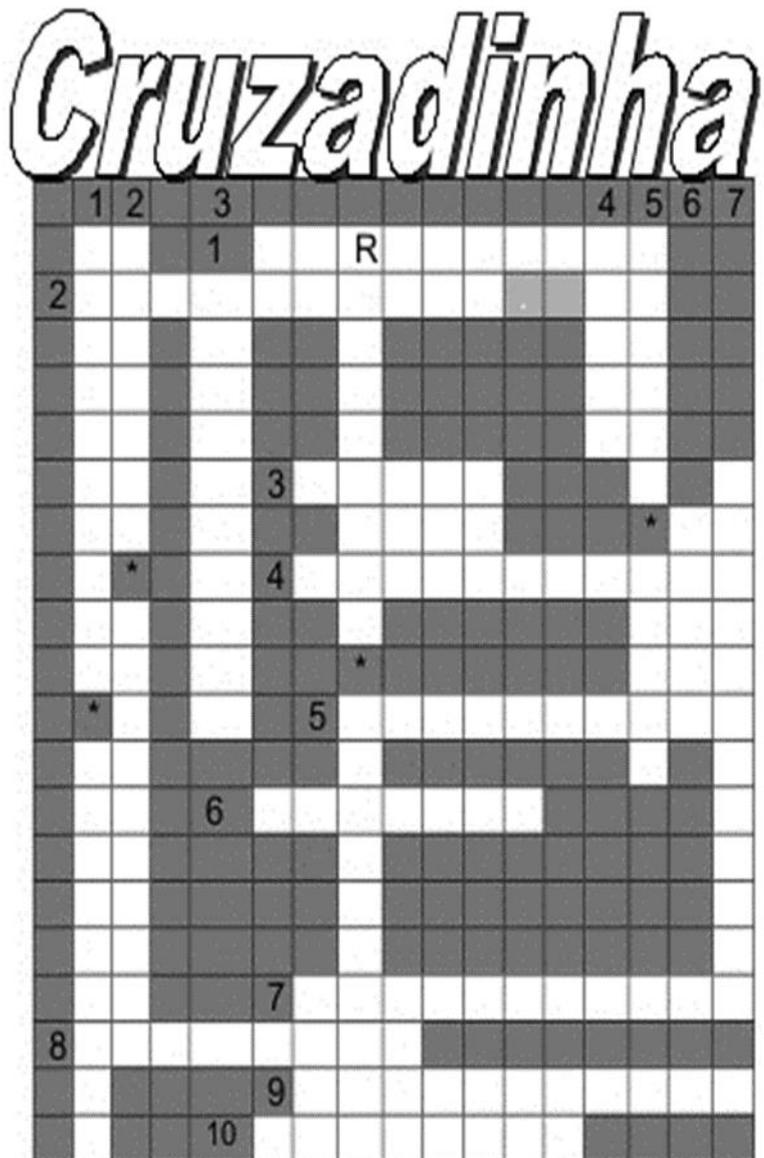
- 1-Fase de enriquecimento da burguesia que gerou capital.
- 2- Um dos motivos das indústrias serem nas cidades.
- 3-Tornaram-se mão de obra das fabricas devido aos cercamentos.
- 4-Uma das máquinas antigas da humanidade.
- 5-Os minerais que garantiram a Inglaterra a matéria prima necessária para as indústrias.
- 6- Máquina que deu início a Revolução Industrial.
- 7- Uma das principais ideias iluministas que favoreceram a revolução Industrial.

Disponível em: <https://profclaueohist.blogspot.com/2013/05/atividades-revolucao-industrial.html> Acesso em 02 de abr. de 2020.

Leia o texto a seguir:

Consequências da Revolução Industrial

De um modo geral, a Revolução Industrial transformou não só o setor econômico e industrial, como também as relações sociais, as **relações entre o homem e a natureza**, provocando alterações no modo de vida



Leia o texto a seguir:

Consequências da Revolução Industrial

De um modo geral, a Revolução Industrial transformou não só o setor econômico e industrial, como também as relações sociais, as **relações entre o homem e a natureza**, provocando alterações no modo de vida

das pessoas, nos **padrões de consumo** e no meio ambiente. Cada fase da revolução representou diferentes transformações e consequências mediante os avanços obtidos em cada período.

A **Primeira Revolução Industrial** representou uma **nova organização no modo capitalista**. Nesse período houve um aumento significativo de indústrias bem como o **aumento significativo da produtividade** (produção em menor tempo). O **homem ao ser substituído pela máquina**, saiu da zona rural para ir para as cidades em busca de novas oportunidades, dando início ao processo de **urbanização**.

Esse processo culminou no **crescimento desenfreado das cidades**, na marginalização de boa parte da população, bem como em problemas de ordem social como miséria, violência, fome. Nessa fase, também, a sociedade organizou-se em dois polos: de um lado a **burguesia** e do outro o **proletariado**.

A **Segunda Revolução Industrial** teve como principais consequências, mediante o maior avanço tecnológico, o **aumento da produção em massa** em bem menos tempo, conseqüentemente o aumento do comércio e **modificação nos padrões de consumo**; muitos países passaram a se industrializar, especialmente os mais ricos, dominando, então, economicamente diversos outros países (expansão territorial e exploração de matéria-prima).

O avanço nos **transportes** possibilitou maior e **melhor escoamento** de mercadorias e **trânsito de pessoas**; surgiram as grandes cidades e com elas também os problemas como **superpopulação**; aumento das doenças; **desemprego** e aumento da mão de obra barata e novas relações de trabalho.

A **Terceira Revolução Industrial** e nova **integração entre ciência, tecnologia e produção**, possibilitou **avanços na medicina**; a invenção de robôs capazes de fazer trabalho extremamente minucioso e preciso; houve avanços na área da genética, trazendo novas técnicas que melhoraram a qualidade de vida das pessoas; possibilitou **diminuir as distâncias entre os povos** e a maior difusão de notícias e informações por meio de novos meios de comunicação; o capitalismo financeiro consolidou-se e houve aumento do número de empresas multinacionais.

E não menos importante, todas essas transformações possibilitadas pela Revolução Industrial como um todo, transformou o modo como o **homem relaciona-se com o meio**. A **apropriação dos recursos naturais** para viabilizar as produções e os avanços tecnocientíficos têm causado grande **impacto ambiental**.

Atualmente, as **alterações provocadas no meio ambiente** têm sido amplamente discutidas pelas comunidades internacionais, órgãos e entidades, que expressam a importância de mudar o modelo de desenvolvimento econômico que explora os recursos naturais sem pensar nas gerações futuras.

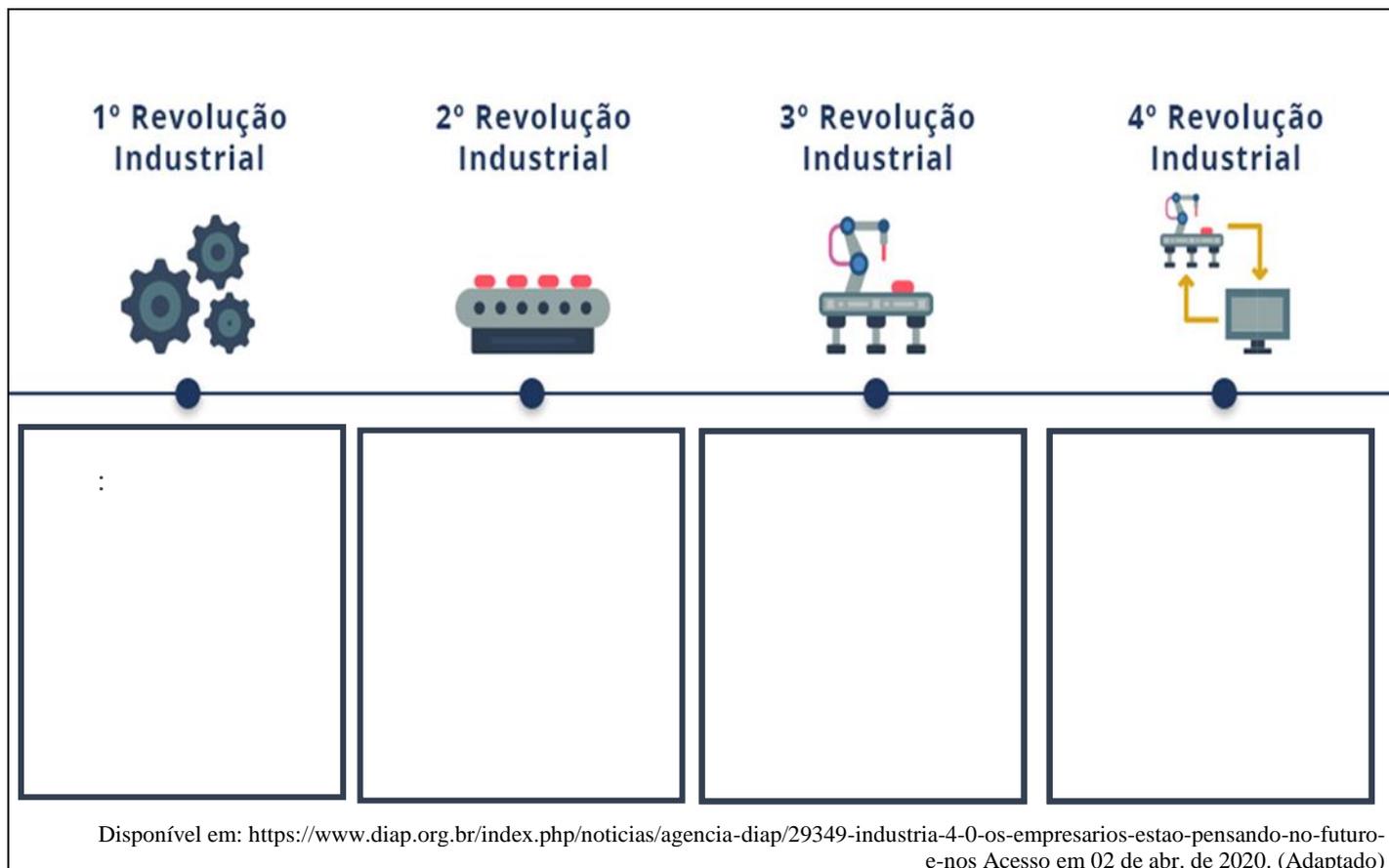
Resumo

- A Inglaterra foi a nação pioneira no desenvolvimento industrial e tecnológico no mundo.
- Por meio da Revolução Industrial, o **capitalismo** consolidou-se como sistema econômico vigente.
- O desenvolvimento da máquina a vapor é considerado como o ponto de partida da Revolução Industrial.
- Causou profundas transformações no modo de produção e também nas relações entre patrão e trabalhador.
- Durante o auge da Revolução Industrial, os trabalhadores ingleses recebiam salários baixíssimos e eram obrigados a suportar uma longa jornada de trabalho.
- A intensa exploração sob o trabalho do proletário fez com que os trabalhadores organizassem-se em sindicatos.
- Dois movimentos de trabalhadores foram muito importantes no século XIX: o ludismo e o cartismo.
- A Revolução Industrial aconteceu de maneira pioneira na Inglaterra por uma junção de fatores que englobam as grandes reservas de carvão do país, os cercamentos, o excedente de capital existente no país etc.
- As transformações econômicas, sociais e tecnológicas proporcionadas pela Revolução Industrial dividem-se em fases, segundo os avanços produtivos, no campo científico e em diversas outras áreas do setor econômico e industrial.
- Pode-se dividir a Revolução Industrial em: Primeira Revolução Industrial, Segunda Revolução Industrial e Terceira Revolução Industrial.
- Diversas foram as conseqüências da Revolução Industrial. Houve aumento da produtividade, mudança nas relações de trabalho, alterações no modo de vida e padrões de consumo da sociedade, alterou-se a relação entre o homem e a natureza, houve avanços em diversos campos do conhecimento, entre outras mudanças.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-industrial.htm> Acesso em: 03 de abr. de 2020.

2. A Revolução Industrial corresponde às modificações econômicas e tecnológicas que consolidaram o sistema capitalista e permitiram o surgimento de novas formas de organização da sociedade. As transformações tecnológicas, econômicas e sociais vividas na Europa Ocidental, inicialmente limitadas à Inglaterra, em meados do século XVIII, tiveram diversos desdobramentos, os quais podemos chamar de fases. Essas fases

correspondem ao processo evolutivo das tecnologias desenvolvidas e as conseqüentes mudanças socioeconômicas. Alguns subdividem em três fases outros em quatro.



3. De acordo com os textos faça uma análise dos impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Registre em seu caderno.

4. Leia a tirinha a seguir:



A tirinha reproduz uma crítica recorrentemente direcionada aos impactos gerados pela Terceira Revolução Industrial, dos quais podemos assinalar:

- a) () A excessiva capacidade de memória dos aparelhos industrializados.
- b) () A superioridade do desempenho dos produtos face à capacidade humana.

- c) () A alienação gerada pelas facilidades promovidas pelas tecnologias.
d) () O processo de substituição do homem pela máquina no campo produtivo industrial.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.bol.uol.com.br/exercicios-geografia/exercicios-sobre-terceira-revolucao-industrial.htm#resposta-1583> Acesso em; 02 de abr. de 2020. (Adaptada).

Trecho de uma redação escolar de um menino de 12 anos.

Ele descreve seu cotidiano de operário, enfiando linhas nas agulhas dos teares, nos anos 1880.

"Assim que me levanto pela manhã, tenho que descer as escadas até o porão, para começar minha jornada. São mais ou menos cinco e meia da manhã. Aí eu tenho que enfiar as linhas nas agulhas dos teares até as sete horas e só então tomo o café-da-manhã. Depois volto ao trabalho até a hora de ir para a escola. Quando a escola termina, às onze horas, vou para casa e volto para as agulhas até às doze horas. Almoço e volto a trabalhar até pouco antes de uma da tarde. Retorno à escola, onde aprendo muitas coisas úteis. Quando chego em casa, trabalho até escurecer. Aí janto. Depois da janta, trabalho novamente até as dez da noite. Às vezes, quando o trabalho é urgente, fico até às onze da noite no porão. Depois digo aos meus pais boa noite e vou dormir. É assim todos os dias".



Disponível em: https://www.swissinfo.ch/por/sociedade/trabalho-infantil-na-su%C3%AD%C3%A7a_a-inf%C3%A2ncia-roubada-dos-oper%C3%A1rios--fabriklerkinder-/43508762 Acesso em 03 de abr. de 2020.

Declaração feita por um oficial fiandeiro de algodão ao público de Manchester, às vésperas de uma greve, citado por THOMPSON, 1987, p. 25.

"Os trabalhadores, em geral, formam um grupo de homens inofensivos, modestos e bem informados, embora eu desconheça a maneira como se informam. São dóceis e afáveis, se não os molestarem muito, mas isso não surpreende, quando consideramos que eles são treinados para trabalhar desde os seis anos de idade, das seis da manhã até as oito ou nove da noite. Ponha um dos que advogam a obediência ao mestre numa avenida de acesso a uma fábrica, um pouco antes das cinco da manhã, para que se observe a aparência esquelética das crianças e de seus pais, arrancados tão cedo de suas camas, não importa o tempo que faça. Deixe-o examinar a miserável porção de comida, normalmente uma sopa aguada de aveia e bolo, também de aveia, um pouco de sal e, às vezes, completada com um pouco de leite, além de algumas batatas, um pouco de bacon ou gordura, para o jantar. Um mecânico londrino comeria isso? Permanecem fechados em salas onde o calor é maior do que nos dias mais quentes do último verão, até a noite (se atrasarem alguns minutos, um quarto da jornada é descontado), sem intervalos, exceto os quarenta e cinco minutos para o jantar: se comem alguma outra coisa durante o dia, têm de fazê-lo sem parar de trabalhar. O escravo negro das Índias Ocidentais, mesmo trabalhando sob um sol tórrido, tem provavelmente uma brisa suave que às vezes o refresca, um pedaço de terra e tempo para cultivá-lo. O escravo fiandeiro inglês não desfruta de céu aberto e das brisas. Enclausurado em fábricas de oito andares, ele não tem descanso até as máquinas pararem, e então retorna à sua casa, a fim de se recuperar para o dia seguinte. Não há espaço para gozar da companhia da família: todos eles também estão fatigados e exaustos. Esse não é um quadro exagerado: ele é literalmente verdadeiro. Pergunto mais uma vez se um mecânico se submeteria a isso, no sul da Inglaterra."

Disponível em: <https://chacombolachas.wordpress.com/2008/09/11/condicoes-e-modos-de-vida-do-operariado-ingles-da-primeira-revolucao-industrial-1780-1840/> Acesso em 03 de abr. de 2020.

5. No início da revolução os empresários impõem duras condições de trabalho aos operários sem aumentar os salários para assim aumentar a produção e garantir uma margem de lucro crescente. A disciplina é rigorosa, mas as condições de trabalho nem sempre oferecem segurança. Em algumas fábricas a jornada ultrapassa 15

horas, os descansos e férias não são cumpridos e mulheres e crianças não têm tratamento diferenciado. De acordo com os depoimentos acima descreva às condições de vida, à mão de obra infantil, adulta e feminina no período da Revolução industrial.

Leia o texto a seguir:

Revolução Industrial e a Questão Ambiental

O advento da Revolução Industrial deixou para trás o modo de produção agrícola e manual, utilizando máquinas no auxílio das ações humanas e ampliando, dessa forma, a produção e os mercados.

Porém a atividade humana, principalmente a industrial, tem provocado grandes efeitos ambientais provenientes do consumo de recursos naturais e na geração de resíduos e rejeitos industriais.

A industrialização originou uma série de intensos desdobramentos na economia, com modos de produção mais eficientes; no social, com as relações entre proletários e burgueses; e no ambiental, com impactos ao meio ambiente (ex.: poluição atmosférica).

A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, na qual o ser humano domina e explora os ambientes naturais, principalmente em decorrência do consumismo, em especial nos países ricos.

A degradação ambiental foi crescente e desenfreada durante os séculos XIX e XX, com consequências evidentes no século XX I – poluição atmosférica, contaminação da água e do solo, retirada de florestas etc., o que tornou sombrias as previsões futuras para a vida no planeta.

Poluição atmosférica gerada pela indústria

A poluição atmosférica está concentrada principalmente em regiões industriais como o leste da China, Europa Ocidental, nordeste e sul dos Grandes Lagos, Estados Unidos.

Caso importantes mudanças não sejam tomadas a fim de se adotar o desenvolvimento sustentável (sustentabilidade), estabelecendo uma nova relação homem-natureza. As indústrias contribuem severamente para o aumento das emissões de gases “estufa” na atmosfera, contribuindo para o aquecimento global antropogênico.

A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou problemas relacionados à geração de resíduos sólidos (lixo), à ocupação desordenada do solo com desmatamento e impermeabilização, à contaminação dos cursos fluviais com esgotos e resíduos sólidos, ao aparecimento de ilhas de calor etc.

Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, com adoção de medidas amenizadoras de impactos ambientais – a reciclagem, o reuso da água etc., modificando pensamentos e atitudes do passado em que a deterioração ambiental era uma consequência inevitável do processo industrial.

Disponível em: <https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao>. Acesso em 03 de Abr. de 2021.

6. Escreva os desdobramentos da industrialização no campo:
 - a) Econômico:
 - b) Social:
 - c) Ambiental:
7. A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, como se processa essa relação?
8. Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, com adoção de medidas amenizadoras de impactos

ambientais. Pesquise sobre as políticas ambientais adotadas no mundo e no Brasil na atualidade e registre no seu caderno as suas descobertas.